

## A origem da Praça de Alimentação

Mariana Soares

O complexo onde se localiza a Praça de Alimentação do Centro Universitário Metodista IPA, tem oito cantinas, uma farmácia e uma livraria. O IPA antigamente contava com vários bares espalhados dentro do campus, a maioria deles pequenos e com condições pouco favoráveis aos consumidores.

Mas, há cerca de três anos, surgiu a idéia de aglomerá-los para facilitar o acesso aos estudantes e professores, transformando o complexo em uma Praça de Alimentação.

Para pôr em prática o projeto foi preciso se desfazer do campo de futebol, que para começar as construções teve de ser pavimentado.

O funcionário da Gestão de Campi do IPA, Eduardo Gueths, explica que a obra foi elaborada em três etapas. A primeira delas, no ano de 2005, abrangeu seis quiosques. Logo após, no primeiro semestre de 2006, foi finalizada a segunda parte, complemen-



Paula Anacleto

Praça de Alimentação do Centro Universitário Metodista IPA

tada com mais dois bares. E, por fim, na segunda metade de 2006, foram implementadas mais duas lojas, que hoje constituem uma livraria e uma farmácia. A comercialização dos espaços das cantinas aconteceu a

partir de uma licitação no portal do site do IPA. O coordenadores do curso de Nutrição escolheram as melhores propostas, visando o que será oferecido, bem como os preços e a qualidade dos alimentos.

## Quiosques do Campus IPA oferecem produtos naturais

Paula Anacleto e Rita Santos

Alimentos prejudiciais à saúde, nos dias de hoje, estão cada vez mais presentes nas lanchonetes, bares e restaurantes. Através de campanhas publicitárias, esses alimentos são destacados, principalmente, pela aparência, sem preocupação com a saúde de quem os consome.

A Praça de Alimentação do IPA oferece aos seus clientes uma variedade de produtos naturais. Mesmo assim, alimentos não tão saudáveis são oferecidos, pois uma parcela dos alunos, apesar de terem consciência do mal que estes causam, fazem questão de consumi-los.

Pensando na saúde de seus consumidores, o funcionário do Quiosque Espaço Livre, Elizandro Silva, disponibiliza uma linha especial, com lanches para aqueles que fazem dieta, para os vegetarianos ou para quem procura produtos balanceados. Silva adotou essa idéia por acreditar em uma alimentação saudável e com qualidade.

São oferecidos, também, sucos naturais, saladas de frutas, frutas, sanduíches naturais, salgados com poucas calorias, etc. Ele acrescenta que sanduíches naturais são os campeões de vendas. Sabendo que a clientela



Mariana Soares

Os campeões de vendas da Praça

crece com o passar dos dias, os responsáveis pelos Quiosques do Campus sentem a necessidade de diversificar os tipos de alimentos que são vendidos nos estabelecimentos. A estudante de Enfermagem, Juliana dos Santos, afirma existir opções variadas em todos os Quiosques do Campus, mas dando preferência ao Espaço Livre, “É o melhor da Praça, pelo atendimento e por seus produtos serem feitos na hora, na frente do cliente”, afirma. O resultado é o aumento do prestígio e da satisfação de seus consumidores.

## Frutas X Frituras

Maybi Silveira

A população brasileira apresenta hoje um alto nível de obesidade. A informação é do Centro de Recuperação e Estudo de Obesidade (CREEO). Nutricionistas relatam a dificuldade dos jovens em estabelecer uma dieta saudável. Baseado nesses dados, o curso de Nutrição do IPA criou um grupo de orientação alimentar para colaborar com o balanceamento das refeições servidas nos bares da Praça de Alimentação, em parceria com os proprietários das cantinas.

O projeto de extensão permanente chamado Auditoria das Cantinas tem como objetivo reunir, uma vez por mês, os proprietários das cantinas e seus nutricionistas. Neste encontro, ficam estipulados os produtos que irão à venda e quais alimentos não podem faltar no cardápio, como frutas, sucos e sanduíches.

A coordenadora do curso de Nutrição, Prof<sup>ª</sup>. Ms. Magda Cammerer, explica que os responsáveis do projeto estão preocupados, pois segundo eles, a obesidade é doença e há pessoas que, ainda, não levam a sério este caso.

A proprietária de cantina, Gládia Paz, diz que os alunos consomem cerca de 89% de guloseimas. “Fico até assustada, pois os alunos comem cachorro-quente às 8 horas da manhã”. Ela diz, também, que eles sugerem produtos naturais, mas acham o custo muito alto, então acabam consumindo produtos menos saudáveis.

# Animais indesejáveis invadem a Praça

Mariana Soares e Paula Anacleto

Animais como pombos, abelhas e moscas estão presentes no dia-a-dia da Praça de Alimentação do Centro Universitário Metodista IPA, causando insegurança e insatisfação das pessoas que transitam pelo local. Conforme pesquisa realizada com estudantes dos diferentes cursos, esta foi a reclamação mais frequente.

Animais como pombos, circulando pelo chão e voando sobre a cabeça das pessoas, e abelhas espalhadas nos lixos e nas bebidas dos clientes é um fato que enfurece muitas pessoas que passam pela praça. Sabendo que o complexo é limpo três vezes pela manhã, e mais seis vezes até o fim do dia.

Os alunos afirmam que pombos e abelhas sempre existiram na Praça e que atrapalham a todos, “abelha no verão é cruel. Quando eu tomo suco, tenho que tampar a garrafa imediatamente depois de beber, ou do contrário, logo pousa uma abelha na minha bebida”, diz um dos alunos entrevistado durante a pesquisa.

Além de incômodo, a presença dos pombos é prejudicial a saúde, pois eles transitam muitas doenças.

De acordo com o coordenador da Praça de Alimentação do IPA, Marcos Fortes, moscas e abelhas são normais em locais abertos. Sobre os pombos, ele argumenta que os “ratos de asas”, expressão usada por ele, não são do campus. Explica que a coordenação tomou as providências possíveis, revisando os prédios e cantinas, e colocando um produto que repe-

le a aproximação desse tipo de animal.

Fortes destaca que todos os funcionários de Serviços Gerais do Centro Universitário concluíram um curso de Educação Ambiental à distância, e que no mês de abril deste ano, os lixos começarão a ser reciclados, havendo distribuição de lixeiras para os diferentes tipos de restos, inclusive um local apropriado para despejar resíduos químicos. “Com todas essas iniciativas, acredito que o ambiente da Praça irá melhorar, e os pombos e abelhas irão diminuir”, conclui Fortes.

Estudantes também criticam a estrutura da Praça, reivindicando a ampliação e o fechamento da mesma. Uma auxiliar de serviços Gerais do IPA concorda, “Essa é uma reclamação constante na Praça. Primeiro porque é aberta. A comida dos restaurantes quando chega na mesa já está fria. No inverno, com o vento forte, voam papéis por tudo que é lado, e com isso o ambiente fica muito sujo. E com a chuva, o piso e as mesas laterais ficam molhadas”.

O coordenador da Praça, afirma que há uma possibilidade de ampliação, “Nós temos um estudo para ampliar a Praça, estamos trabalhando muito e existem vários projetos para realizar essa meta. Ainda estamos discutindo pois temos que levar em consideração o plano diretor do campus. Estamos correndo para bem logo dar uma solução”.

Em relação ao fechamento do complexo, Fortes pretende começar as obras no próximo mês, colocando toldos apenas do lado em que vem o vento e a chuva.

Rita Santos



Pombo circulando pela Praça

## SAIBA MAIS

Pombos podem causar uma série de doenças, os sintomas são:

- Micoses profundas
- Febre
- Tosse
- Sonolência
- Dores de cabeça
- Rigidez da nuca
- Acuidade visual diminuída
- Agitação
- Confusão mental
- Dor torácica
- Mal estar geral
- Anemia
- Debilidade
- Calafrios
- Diarréia
- Vômito

## Pesquisa opinativa aponta descontentamento Praça de Alimentação deixa a desejar

Andréa Barilli

A criação de um Restaurante Universitário (RU) e o fechamento da Praça para o inverno são as principais reivindicações dos cem alunos entrevistados na segunda quinzena de março, na Praça de Alimentação do Campus IPA. A pesquisa abordou temas como atendimento, higiene e preços.

Os alunos reclamaram da padronização dos alimentos nas cantinas e da demora no atendimento. Outra questão citada foi o tempo do intervalo que é curto, dez minutos. Porém, os campeões de reclamação foram, respectivamente, os preços, a higiene e a diversidade dos alimentos.

Durante a pesquisa, os alunos atribuíram à Praça de Alimentação, uma nota de cinco a dez. A média resultante foi sete.

A aluna de Direito, Patrícia Machado, explica que o que está faltando no IPA é um RU. “Paga-

mos, no mínimo dois reais por um lanche enquanto a comida de um RU custa em média R\$ 1,50”.

A aluna do curso de Nutrição, Luciana dos Santos, complementa: “É impossível ficar na Praça quando chove no inverno. Além de ser frio e molhado, o vento é muito forte e ficamos todos desprotegidos”.

Outras sugestões interessantes são a venda antecipada de alimentos através de fichas, música e uma máquina de crepe.

### RESULTADO DA PESQUISA

	Bom	Regular	Ruim
Diversidade	19%	56%	25%
Preço	8%	35%	57%
Atendimento	14%	57%	29%
Qualidade	7%	79%	14%
Nota	média 7		

### IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

#### CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros - Vice-presidente: Nelson Custódio Fer

Secretário: João Fernando de Andrade Morbini

Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

#### Centro Universitário Metodista IPA

##### Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

##### Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

##### Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

#### Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

##### DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

#### Curso de Comunicação - Jornalismo

##### COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

##### PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José Lima, José Peixe, Léo Nunes, Lisete Ghiggi, Maria Cristina Vinas, Maricécia Benetti e Valéria Deluca

##### REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Andréa Barilli da Rosa, Mariana Soares Maybi Silveira, Paula Anacleto e Rita Santos